

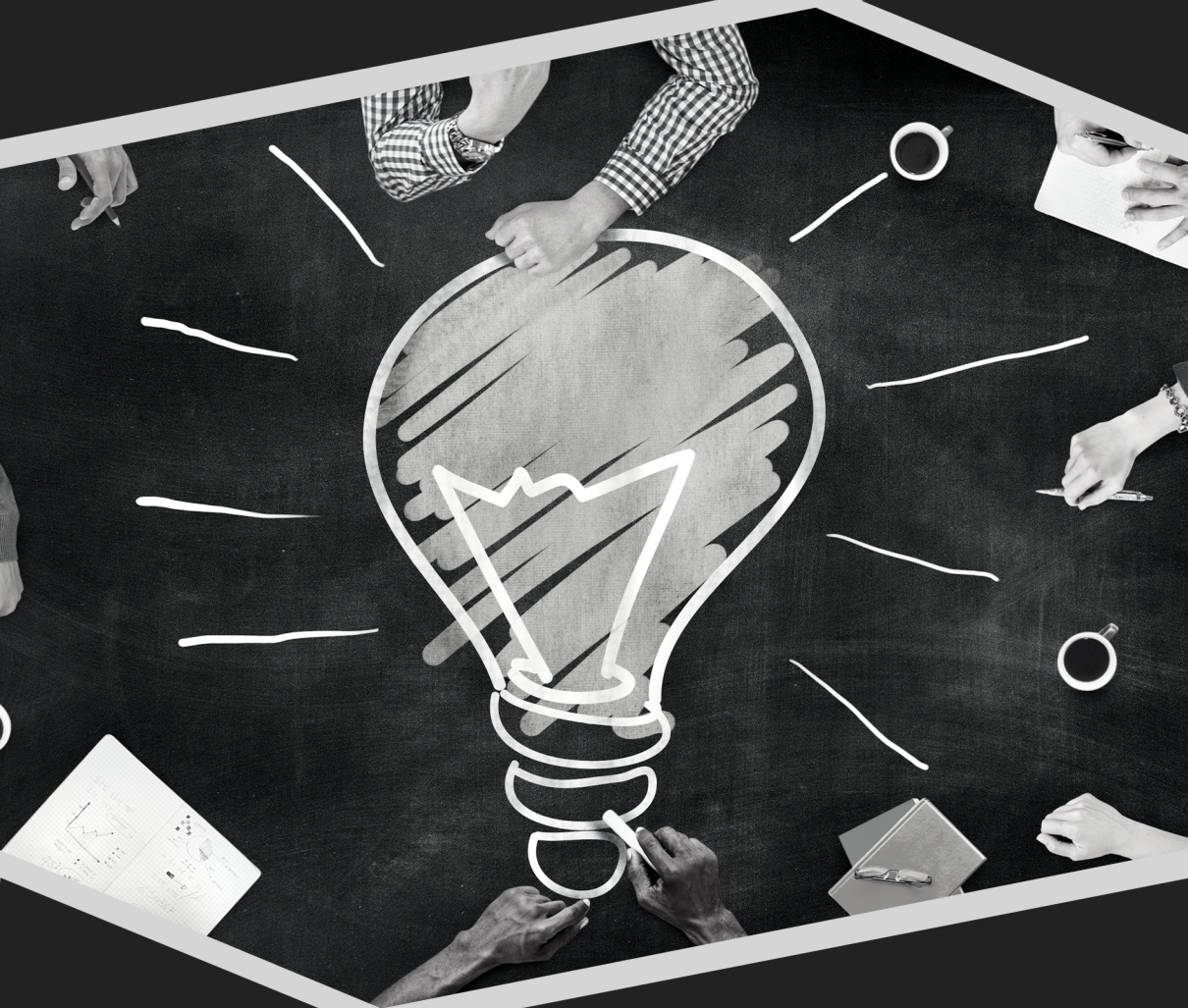
Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento



Ernane Rosa Martins
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento



Ernane Rosa Martins
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Tais Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Gestão e organização da informação e do conhecimento

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ernane Rosa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 Gestão e organização da informação e do conhecimento
[recurso eletrônico] / Organizador Ernane Rosa
Martins. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-367-5

DOI 10.22533/at.ed.675200410

1. Gestão do conhecimento. 2. Organização e
método. 3. Sistema de informação gerencial. I. Martins,
Ernane Rosa.

CDD 658.4038

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Conforme o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa, informação vem do latim *informatio, onis*, (“delinear, conceber ideia”), podendo assim, ser definido como, dar forma ou moldar na mente. Os dados simplesmente constituem a matéria prima para a criação da informação, embora não tenham significados inerentes. A informação por sua vez, é dotada de relevância e proposito, sendo contextualizada e significativa. Já o conhecimento, inclui reflexão, síntese e contexto. A gestão da informação e do conhecimento é um conjunto de técnicas e estratégias destinadas a identificar, racionalizar e otimizar as necessidades informacionais, mapeando os fluxos formais da informação nos diferentes ambientes das organizações.

Este livro, em sua composição possibilita conhecer algumas das temáticas mais relevantes que abrangem a gestão e organização da informação e do conhecimento, tais como: uma revisão da literatura para e-saúde em ambiente de armazenamento na nuvem; o mapeamento de artigos bibliométricos em administração inseridos na plataforma SPELL no último quadriênio; um caso de modelagem de processo de patrimoniamto; uma contextualização e historiografia da temática redes de informação; uma análise da formação da Supervisão de Ensino sob o paradigma de gestão educacional; uma análise da importância da implementação do e-Learning Accor como fonte de vantagem competitiva; a identificação de como a Gestão e Divulgação do Capital (GDCI) intelectual pode agregar valor à Accountability de Instituições de Ensino; a análise das principais falhas de normalização presente nos elementos pré-textuais de trabalhos acadêmicos; uma investigação da relação do perfil do CFO com o nível de cash holding das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA – B3 no período de 2011 a 2016; a importância da Organização da Informação (OI) como ferramenta de apoio ao processo de tomada de decisão em uma Micro e Pequenas Empresas (MPE); a discussão das principais tendências que influenciam o contexto da Web de Dados; a identificação de como ocorre a aceitação de doações de materiais na biblioteca Prof. Marcelino Monteiro da Costa; a descrição das etapas do processo de desinfestação de acervo bibliográfico através do irradiador multipropósito de Cobalto-60; a criação de protótipos audiovisuais (videoaulas educativas) para duas universidades distintas que atuam no ramo EAD no Brasil; a importância da retenção de talentos dentro da organização em uma perspectiva pós-pandemia; os identificadores dos avanços e limitações na gestão da atenção à saúde bucal; a percepção do entendimento e informações dos alunos, acerca da transparência Municipal e das contas públicas; a identificação das bases teórico-metodológicas adotadas na representação da imagem no contexto da saúde em periódicos científicos na área da Ciência da Informação; e uma taxonomia para gerenciamento dos itens do estoque do setor de sinalização/COELO (Coordenação de Eletrônicos) - CBTU/PE.

Deste modo, espero que este livro seja um guia para os alunos auxiliando-os em

assuntos importantes desta área, fornecendo conhecimentos que possam ajuda-los nas necessidades informacionais, computacionais e de automação das organizações em geral. Por fim, agradeço a todos que contribuíram positivamente de alguma forma para a elaboração e construção desta obra e desejo a todos os leitores, novas e relevantes reflexões sobre os temas abordados.

Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGENS SOBRE COMPUTAÇÃO NA NUVEM: UMA BREVE REVISÃO SOBRE SEGURANÇA E PRIVACIDADE APLICADA A E-SAÚDE NO CONTEXTO DA LGPD

Luís Rafaeli Coutinho

Henrique Pereira Oliveira d'Eça Neves

Lecian Cardoso Lopes

DOI 10.22533/at.ed.6752004101

CAPÍTULO 2..... 19

ANÁLISE DAS BIBLIOMETRIAS EM ADMINISTRAÇÃO NA BASE SPELL: UMA BIBLIOMETRIA DE BIBLIOMETRIAS NACIONAIS

Iracema Medeiros D'Abreu

Petrine Monteiro Alves Santa Ritta

Marcus Brauer

DOI 10.22533/at.ed.6752004102

CAPÍTULO 3..... 32

APLICAÇÃO DO BPM EM UMA UNIVERSIDADE: ESTUDO DE CASO NO PROCESSO DE PATRIMONIAMENTO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA

João Francisco da Fontoura Vieira

Danhuri Ritter Jelinek

Bernardo Honaiser

DOI 10.22533/at.ed.6752004103

CAPÍTULO 4..... 40

CARACTERIZAÇÃO DE REDES DE INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Antônia Danielle Ferreira

Glaucia Oliveira Araújo

Larissa Eufrásio Matoso Alves

DOI 10.22533/at.ed.6752004104

CAPÍTULO 5..... 53

DESAFIOS Á FORMAÇÃO DA SUPERVISÃO DE ENSINO MEDIANTE O PARADIGMA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Maria Lucia Morrone

Marina Ranieri Cesana

DOI 10.22533/at.ed.6752004105

CAPÍTULO 6..... 68

GESTÃO DO CONHECIMENTO NA HOTELARIA: *E-LEARNING* COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL NA GERAÇÃO DE DIFERENCIAL COMPETITIVO

Elidomar da Silva Alcoforado

Marcos Tavares de Melo Junior

Tuana Sampaio de Souza Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.6752004106

CAPÍTULO 7.....	86
INOVAÇÃO NA ACCOUNTABILITY DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO A PARTIR DA GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Phillipi de Macedo Coelho	
Eduardo Zeferino Máximo	
Andreici Daiani Vedovatto Vitor	
João Artur de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6752004107	
CAPÍTULO 8.....	101
NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS À BIBLIOTECA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
Elaine Cristina de Freitas	
Jefferson Luiz Alves Nazareno	
Leonice Maria Cavalcante	
Marcela Porfírio da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6752004108	
CAPÍTULO 9.....	110
O PERFIL DOS GESTORES E AS ESTRATÉGIAS DE CARREGAMENTO DE CAIXA	
Danilo Chrispim Modesto	
DOI 10.22533/at.ed.6752004109	
CAPÍTULO 10.....	131
ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO APOIO PARA TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA PEQUENA EMPRESA	
Kevin Schwantz Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.67520041010	
CAPÍTULO 11.....	153
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA WEB DE DADOS DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	
Francisco Carlos Paletta	
Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.67520041011	
CAPÍTULO 12.....	165
POLÍTICA DE AQUISIÇÃO: DOAÇÃO, DIRETRIZES E DILEMAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Eddie Carlos Saraiva da Silva	
Helen Roseany da Silva Souza Luz	
DOI 10.22533/at.ed.67520041012	

CAPÍTULO 13.....	173
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS/USP – ESTUDO DE CASO USO DE RADIAÇÃO GAMA (COBALTO 60)	
Fátima Aparecida Colombo Paletta	
DOI 10.22533/at.ed.67520041013	
CAPÍTULO 14.....	183
RELATO SOBRE CRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS AUDIOVISUAIS UTILIZANDO O <i>DESIGN THINKING</i> EM ROTINAS DE PRODUÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Ana Juliana Fontes	
DOI 10.22533/at.ed.67520041014	
CAPÍTULO 15.....	192
RETENÇÃO DE TALENTOS: QUAL SUA IMPORTÂNCIA PARA ORGANIZAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA	
Rosineia Oliveira dos Santos	
Luís Fernando Ferreira de Araújo	
Ely Roberto de Souza Pereira	
Tereza Elisabete Imperiale	
Gilmar Afonso de Lucas	
Rodrigo Crissiuma	
DOI 10.22533/at.ed.67520041015	
CAPÍTULO 16.....	208
A PROVISÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA PERSPECTIVA DOS INDICADORES DE SAÚDE	
Izamara Lira de Sousa Dutra	
Meire Coelho Ferreira	
Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis	
DOI 10.22533/at.ed.67520041016	
CAPÍTULO 17.....	221
TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	
Alexandre de Freitas Carneiro	
Daline Scarponez Estêves	
DOI 10.22533/at.ed.67520041017	
CAPÍTULO 18.....	239
TRATAMENTO INFORMACIONAL DA IMAGEM BIOMÉDICA: ESTADO DA ARTE EM PERIÓDICOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.67520041018	

CAPÍTULO 19.....	253
USO DE TAXONOMIA PARA ORGANIZAÇÃO DOS ITENS DO ESTOQUE INTERNO DO SETOR DE SINALIZAÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS EM PERNAMBUCO	
Getúlio Valdemir Batista	
Mariângela da Silva Simões	
DOI 10.22533/at.ed.67520041019	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	266
ÍNDICE REMISSIVO.....	267

A PROVISÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA PERSPECTIVA DOS INDICADORES DE SAÚDE

Data de aceite: 01/09/2020

Data da submissão: 20/06/2020

Izamara Lira de Sousa Dutra

Universidade Ceuma
São Luís-Maranhão
ORCID: 0000-0001-9586-6330

Meire Coelho Ferreira

Universidade Ceuma
São Luís-Maranhão
ORCID: 0000-0001-7116-1547

Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis

Universidade Ceuma
São Luís-Maranhão
ORCID: 0000-0003-4106-0248

RESUMO: Os indicadores de saúde bucal constituem ferramentas essenciais de informação em saúde contribuindo significativamente para o planejamento das ações, proporcionando melhoria dos serviços ofertados. A pesquisa desenvolvida descreveu os indicadores de saúde bucal da atenção básica do município de São Luís no ano de 2014 visando identificar avanços e limitações na gestão da atenção à saúde bucal. Realizou-se estudo descritivo com dados do SIA/SUS, sendo utilizado o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 do Ministério da Saúde para cálculo e análise dos indicadores de saúde bucal. Os resultados demonstraram que apenas 34,63% da população estavam cobertos pelas equipes de saúde bucal,

além de baixo percentual de indivíduos que participaram de ações coletivas de escovação dental supervisionada (0,15%). A análise dos indicadores de saúde bucal da atenção básica permite concluir que a assistência oferecida no município de São Luís, no ano 2014, apresentou fragilidades quanto à cobertura e provisão de ações e serviços de saúde bucal demonstrando vulnerabilidades no cuidado e atenção à saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Bucal. Saúde Bucal. Indicadores Básicos de Saúde.

THE PROVISION OF ACTIONS AND SERVICES OF ORAL HEALTH IN THE HEALTH INDICATORS PERSPECTIVE

ABSTRACT: The oral health indicators are essential tools for healthy informations contributing significantly for planning action, providing improvement of services offered. The developed research described the oral healthy indicators of primary care services in São Luis city, in 2014, aiming to identify advances and limitations in the work process. A descriptive study was conducted with SIA/SUS data, using the Ministry of Health Guidelines, Objectives, Targets and Indicators Booklet for the calculation and analysis of oral health indicators. The results indicate that only 34,63% of the population was cover for oral health job team, of a little percentage of 0,15% of actions about the offer supervised teeth brushing. The analysis of the oral haealth indicators from basic primary care allows to conclude the offered assistance in São Luís city, in 2014 presents limitation to the cover and the access of oral health demonstrating

vulnerabilities in the oral health care and attention.

KEYWORDS: Dental Health Services. Oral Health. Basic Health Indicators.

INTRODUÇÃO

A informação em saúde vem assumindo, na atualidade, contornos importantes, pois a gestão dos serviços mediante análise dos indicadores de saúde, possibilita a avaliação da relação oferta - necessidades em saúde com parâmetros de cobertura assistencial, associando o conceito de cuidado ao monitoramento da equidade das Políticas Públicas (RIBEIRO, 2011; RONCALLI, 2012).

No âmbito da saúde bucal, a avaliação em saúde para a tomada de decisões, utilizando-se indicadores de monitoramento, aponta a tendência de transformação da gestão da saúde, o que contribuiu para o reordenamento das políticas, programas e serviços, visando a melhoria da qualidade e da vigilância em saúde bucal, então produzindo orientações e soluções aos problemas identificados (GOES et al, 2012).

Os indicadores de saúde bucal constituem parte integrante do Sistema Nacional de Informação em Saúde e representam ferramentas essenciais para aferir e acompanhar o impacto das ações de saúde bucal, subsidiando o planejamento em saúde e estabelecendo a saúde bucal como elemento prioritário para o fortalecimento e efetivação da promoção da saúde e redução de iniquidades (BRASIL, 2011).

No entanto, apesar das diretrizes norteadoras quanto à necessidade de monitoramento das diferentes dimensões do processo saúde-doença-cuidado e utilização das informações em saúde para o planejamento, ainda existem desafios relacionados ao desconhecimento das potencialidades dos indicadores de saúde, instabilidades na pactuação e fragilidades na gestão pública (NICOLAU, 2008).

Cumprir ressaltar que a informação em saúde constitui significativo aporte ao relacionamento governo-cidadão uma vez que possibilita tanto aos cidadãos, como aos gestores e profissionais de saúde, o conhecimento da eficiência e da qualidade da assistência prestada, mensuráveis através da ampliação do acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços de saúde, favorecendo a melhoria das condições de saúde da população (BRASIL, 2011).

Nesse cenário de amplas contribuições das informações em saúde, optou-se por avaliar os indicadores de saúde bucal da atenção básica do município de São Luís, habilitado na gestão plena da saúde, caracterizado como o município mais populoso do Estado do Maranhão, o 15º mais populoso do Brasil e o 4º mais populoso da região Nordeste. Ocupa dentre os 5.565 municípios brasileiros a 249ª posição no ranking do desenvolvimento humano, destacando-se por apresentar alto perfil de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), acima da média nacional, e, considerado dentre as capitais da região Nordeste do Brasil, o 3º melhor IDH com 4ª colocação entre todos os 1.794 municípios da região (IBGE).

Tendo em vista que a utilização das informações em saúde permite monitorar as diferentes dimensões do processo saúde-doença-cuidado e representa uma ferramenta estratégica de prática social por favorecer a ação governamental para a produção de Políticas Públicas, é que o presente estudo avaliou os indicadores de saúde bucal da Atenção Básica do município de São Luís para fins de qualificação das ações e serviços ofertados em saúde bucal.

MÉTODOS

Realizou-se estudo descritivo com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), compreendendo o período de janeiro a dezembro/2014, a partir dos indicadores de saúde bucal da atenção básica.

O instrumento de monitoramento e avaliação da saúde bucal utilizado para a seleção dos indicadores da atenção básica foi o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 do Ministério da Saúde, estabelecido pela Resolução nº. 05, de 19 junho de 2013, a partir da base de dados do DATASUS (BRASIL, 2015).

Nesta pesquisa foram utilizados apenas dados de domínio público e acesso irrestrito, compilados dos sistemas de informação de base nacional. Portanto, sem indicação de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando-se as premissas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Para monitoramento das ações e serviços de saúde bucal referente à atenção básica foram utilizados os seguintes indicadores pactuados pelo Ministério da Saúde: cobertura das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (indicador 4), média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (01.01.02.003-1/indicador 5) e proporção de exodontias (04.14.02.013-8) em relação aos procedimentos odontológicos individuais (01.01.02.005-8 aplicação de cariostático, 01.01.02.006-6 aplicação de selante (por dente), 01.01.02.007-4 aplicação tópica de flúor (individual por sessão), 01.01.02.009-0 selamento provisório de cavidade dentária; 03.07.01.001-5 capeamento pulpar, 03.07.01.003-1 restauração de dente permanente anterior, 03.07.01.004-0 restauração de dente permanente posterior, 03.07.02.001-0 acesso à polpa dentária e medicação; 03.07.02.002-9 curativo de demora com ou sem preparo biomecânico, 03.07.02.007-0 pulpotomia dentária, 03.07.03.001-6 raspagem, alisamento e polimento supragengivais (por sextante), 03.07.03.002-4 raspagem, alisamento e polimento subgengivais (por sextante); 03.07.03.003-2 raspagem coronorradicular (por sextante), 0414020138 exodontia de dente permanente, 0414020146 exodontia múltipla com alveoloplastia por sextante/indicador 6).

As unidades de análise foram representadas pelas produções ambulatoriais da atenção básica das 40 equipes de saúde bucal (ESB) inseridas na Estratégia Saúde da Família (ESF) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) instaladas nos sete distritos sanitários do município de São Luís, dos quais seis estão localizados na zona urbana

(Centro, Bequimão, Cohab, Coroadinho, Itaqui-Bacanga e Tirirical) e um na zona rural (Vila Esperança). As informações disponíveis nessas unidades constituíram os dados para a construção dos indicadores pactuados pelo Ministério da Saúde e foram analisados no presente trabalho.

Os dados obtidos foram processados e sistematizados no programa Excel, versão 2010 (Microsoft Corp.), no qual foi feita a consolidação e agrupamento de acordo com os procedimentos odontológicos da Atenção Básica que deveriam ser analisados, a saber:

a) Procedimentos Coletivos: 01.01.02.002-3 ação coletiva de bochechos fluorado, 01.01.02.003-1 ação coletiva de escovação dental supervisionada, 01.01.02.001-5 ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel, 01.01.02.004-0 ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica, 01.01.01.001-0 atividade educativa/orientação em grupo da atenção básica;

b) Procedimentos Preventivos: 01.01.02.006-6 aplicação de selante, 01.01.02.007-4 aplicação tópica de flúor, 01.01.02.008-2 evidenciação de placa bacteriana;

c) Dentística Básica: 01.0102.009-0 selamento provisório de cavidade dentária, 03.07.01.002-3 restauração de dente decíduo, 03.07.01.003-1 restauração de dente permanente anterior, 03.07.01.004-0 restauração de dente permanente posterior, 03.07.01.001-5 capeamento pulpar, 03.07.02.001-0 acesso à polpa dentária e medicação, 03.07.02.002-9 curativo de demora com ou sem preparo biomecânico, 03.07.02.007-0 pulpotomia dentária;

d) Periodontia Básica: 03.07.03.001-6 raspagem, alisamento e polimento supragengival por sextante, 03.07.03.002-4 raspagem, alisamento subgengival por sextante e 03.07.03.003-2 raspagem coronorradicular por sextante;

e) Cirurgia Básica: 04.04.02.005-4 drenagem de abscesso, 04.01.01.005-8 excisão e/ou sutura simples pequenas lesões da pele/mucosa, 04.01.01.008-2 frenectomia, 04.14.02.012-0 exodontia de dente decíduo, 04.14.02.013-8 exodontia de dente permanente, 04.14.02.014-6 exodontia múltipla com alveoloplastia por sextante, 04.14.02.017-0 glossorrafia, 04.14.02.035-9 tratamento cirúrgico de hemorragia bucodental, 04.14.02.038-3 tratamento de alveolite e 04.14.02.040-5 ulotomia/ ulectomia.

Para o cálculo dos indicadores obedeceu-se aos critérios e orientações recomendados pelo Pacto pela Saúde e Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) da Portaria Ministerial 2013 (BRASIL, 2015), abaixo listados:

Indicadores de saúde bucal	Fórmula de cálculo/fonte	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	$\frac{(\text{soma da carga-horária dos cirurgiões-dentistas } +40) \times 3000^*}{\text{população}^{**} \text{ no mesmo local e período}}$	x 100
	*CNES **DAB/MS	
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	$\frac{\text{Nº pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada}^* \text{ realizada em determinado local} + 11}{\text{população}^{**} \text{ no mesmo local e período}}$	x 100
	*SIA-SUS ** IBGE	
Proporção de exodontias em relação aos procedimentos	$\frac{\text{Nº total de exodontias em determinado local e período}^*}{\text{Nº total de procedimentos clínicos preventivos e curativos selecionados no mesmo local e período}^*}$	x 100
	*SIA-SUS	

Quadro 1. Cálculo dos indicadores de saúde bucal.

Fonte: Brasil (2015)

Definiu-se como critério de inclusão a produção ambulatorial odontológica da atenção básica superior a 30 dias no período de janeiro a dezembro/2014 das equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família das áreas urbanas e rural do município de São Luís. Foram excluídas todas as produções ambulatoriais não pertencentes à saúde bucal, produção ambulatorial odontológica com dados da atenção secundária e terciária ou dados da atenção básica incoerentes/incompletos e que não correspondessem aos indicadores de saúde bucal pactuados pelo Ministério da Saúde. O mês de fevereiro/2014 não registrou nenhuma produção ambulatorial inerente ao estudo e, portanto, foi excluído.

Posteriormente à coleta dos dados do SIA/SUS, foi verificada a conformidade do resultado expresso por cada indicador com o alcance ou discrepância em relação à meta anual pactuada para o município. Os resultados foram expressos em quadros e gráficos com frequências e percentuais dos dados de interesse, mostrando, dessa forma, a situação dos indicadores de saúde bucal da atenção básica em São Luís - MA ao longo do ano de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções registradas no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) do município de São Luís, no ano de 2014, totalizaram 120.978 procedimentos odontológicos realizados na Atenção Básica, dos quais 43.007 (34,54%) correspondem a procedimentos coletivos e preventivos, 36.956 (30,54%) referem-se a procedimentos de dentística básica, 31.800 (26,28%) equivalem aos procedimentos de periodontia básica e 9.215 (7,61%) representam procedimentos cirúrgicos básicos.

Os dados da produção ambulatorial da Atenção Básica demonstram distribuição per capita dos procedimentos odontológicos variando entre 0 a 0,04 para a categoria habitante não cadastrado pela ESF/ano, enquanto na categoria habitante cadastrado pela ESF/ano verificou-se maior oferta de procedimentos realizados, perfazendo valores que variavam entre 0,02 a 0,12. A observação, a partir dos resultados obtidos, reflete, de modo geral, baixa produção das ações e serviços odontológicos contrastando com os parâmetros propostos para a saúde bucal pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2015), que varia entre 1,5 a 2,0 procedimentos por habitante/ano de ações básicas em Odontologia, além de evidentes diferenças quanto à distribuição per capita dos procedimentos da Atenção Básica quando comparados os grupos de população cadastrada e acompanhadas pelas ESF's e população não cadastrada e não acompanhadas pelas ESF's, o que possivelmente implica em restrição e dificuldade de acesso aos procedimentos odontológicos.

Convém ressaltar que as ações e serviços de saúde devem ser direcionados tanto à demanda programada quanto à demanda espontânea, ampliando o acesso e garantindo a provisão de serviços ao contingente populacional (Gráfico 1).

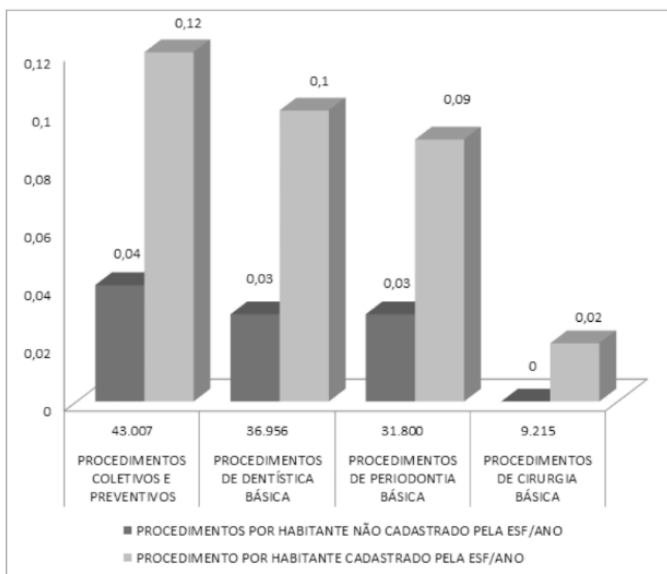


Gráfico 1. Produção ambulatorial da saúde bucal na Atenção Básica e distribuição per capita dos procedimentos odontológicos no município de São Luís, 2014.

Fonte: SIA-SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA (2014)

Em relação aos dados demográficos, para cálculo dos indicadores de saúde bucal da Atenção Básica, verificou-se que 66,71% dos indivíduos da população do município de São Luís no ano de 2014 não estiveram incorporados às ações programáticas da Estratégia Saúde da Família. Convém ressaltar que a cobertura de serviços de saúde refere-se ao acesso concreto da população adscrita (pessoas/famílias residentes) ao conjunto de ações ofertadas em um dado território pelas unidades de saúde que compõem uma rede de serviços de saúde (MÉDICI, 2010). Observou-se, com base no presente estudo, alto percentual (66,71%) de pessoas domiciliadas nos entornos das UBS's, que de fato integram a população adscrita, contudo, não são acolhidas e acompanhadas pelas equipes de saúde, ficando evidente que a adscrição da população foi limitada a um baixo percentual (33,29%) de residentes cadastrados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. Tendo em vista a demanda populacional e o entendimento que a adscrição da população da área de abrangência com fins de cobertura assistencial não deve limitar-se somente a este restrito grupo cadastrado pelas equipes de saúde da família pertencentes às UBS's, torna-se necessária a reorientação das equipes de saúde a partir das diretrizes e parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (Gráfico 2).

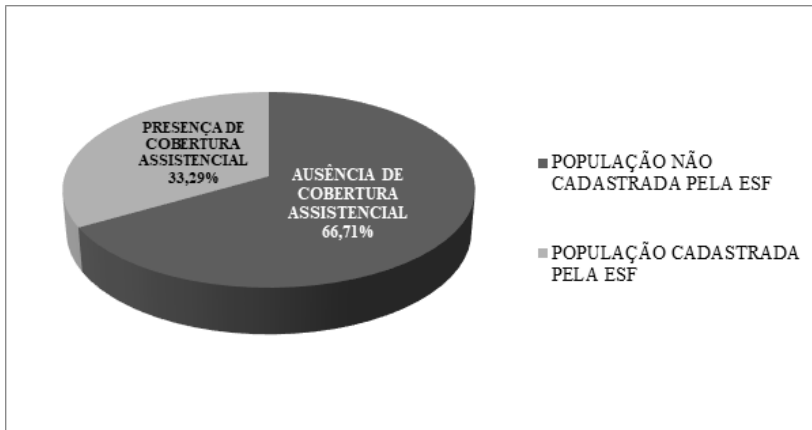


Gráfico 2. Caracterização populacional para cobertura e programação das ações e serviços de saúde bucal no município de São Luís, 2014.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA e IBGE (2014).

Quanto aos indicadores da Atenção Básica, os resultados do SIA-SUS demonstraram que, no ano 2014, o município de São Luís apresentava apenas 33,29% dos indivíduos da população cobertos pelas equipes de saúde bucal. Em relação à escovação dental supervisionada, percebeu-se que a média anual de indivíduos, que participaram e tiveram acesso a essa importante estratégia de prevenção de doenças bucais, foi de 0,15% participantes, evidenciando baixo percentual de ações de escovação dental supervisionada oferecida no município.

Importa ressaltar que a escovação representa recurso estratégico para remover ou desorganizar o biofilme dental, além de propiciar a disponibilidade do flúor na cavidade bucal por meio do dentífrico, consolidando o hábito da escovação e prevenindo problemas como cáries e doenças periodontais (GROISMAN et al, 2009) e, neste sentido, uma assistência voltada para atendimentos preventivos colabora para uma assistência odontológica menos mutiladora (DAMIÃO, 2009). Ademais, verificou-se que a proporção de exodontia em relação aos procedimentos individuais resultou em 6,75% dos procedimentos realizados, contrastando com o percentual de 8% estabelecido pelo Ministério da Saúde como parâmetro para este indicador, o que pode indicar possibilidade de existência de indivíduos que não tiveram suas necessidades curativas assistidas e possível dificuldade de acesso aos serviços odontológicos. (Gráfico 3).

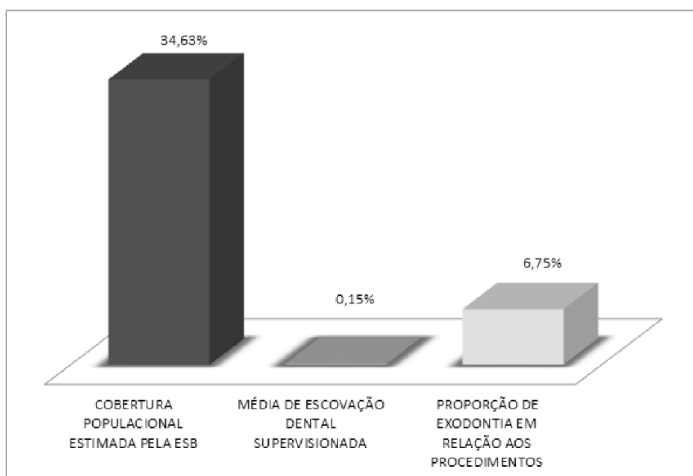


Gráfico 3. Indicadores de saúde bucal da atenção básica no município de São Luís, 2014.

Fonte: SIA-SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA.

Considerando as metas municipais e estaduais dos indicadores de saúde bucal da Atenção Básica, pactuadas para o ano 2014, percebeu-se que não houve alcance dos parâmetros estabelecidos no Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP/ 2013-2015) em relação aos indicadores de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal e média de escovação dental supervisionada, uma vez que as metas municipais pactuadas (45,62% e 0,53% respectivamente) e estaduais (74,89% e 2,62% respectivamente) preconizavam valores maiores que os encontrados (34,63% de cobertura populacional estimada pela ESB / 0,15% de média de escovação dental supervisionada/6,75% de proporção de exodontia em relação aos procedimentos clínicos individuais).

Percebe-se, dessa forma, que o município de São Luís apresenta insatisfatória cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal, com valor inferior à meta pactuada o que fragiliza a atenção à saúde bucal na Atenção Básica, comprometendo o controle das doenças bucais e ferindo os princípios da universalidade e equidade (Gráfico 4).

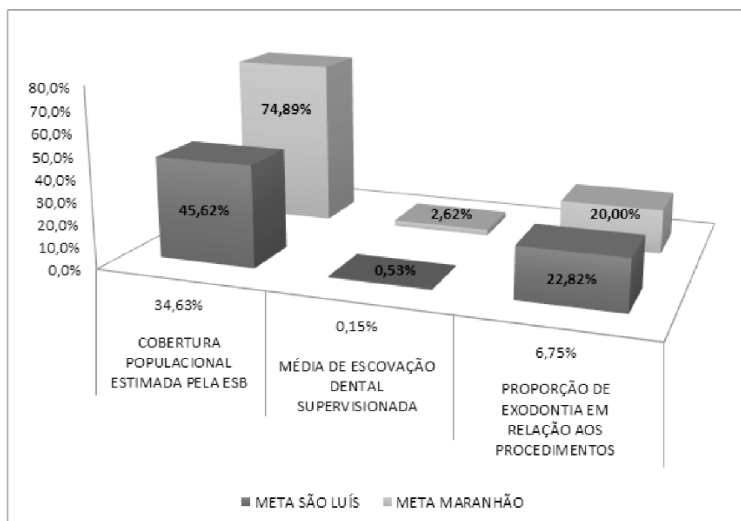


Gráfico 4. Distribuição dos indicadores de saúde bucal da atenção básica em relação às metas municipal e estadual, 2014.

Fonte: SIA-SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA (2014)

Decompondo a produção ambulatorial referente aos dados de escovação dental supervisionada, observa-se que este procedimento variava entre 961 a 2.917 ações realizadas e, conforme tal oscilação, não se verificou tendência de incremento neste procedimento. Os resultados deixam evidente a insuficiência de atendimento desse importante procedimento coletivo, possivelmente motivado por fatores conjunturais como indisponibilidade e descontinuidade na distribuição de insumos necessários ou até mesmo ausência de planejamento e sistematização de ações preventivas coletivas na rede assistencial. (Quadro 2).

2014		
Mês de atendimento	Número de procedimentos	Cobertura populacional (%)
Janeiro	1.242	0,12
Março	2.465	0,24
Abril	2.917	0,28
Maiο	2.291	0,22
Junho	2.165	0,21
Julho	961	0,09
Agosto	1.652	0,16
Setembro	1.620	0,16
Outubro	2.020	0,19
Novembro	0	0
Dezembro	0	0
Total	17.333	0,15

Quadro 2. Quantitativo da cobertura mensal de escovação dental supervisionada no município de São Luís, 2014.

Fonte: SIA-SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA, 2014.

Dados relativos aos procedimentos clínicos demonstraram que o número de exodontias ao longo do ano de 2014 (5.431) é consideravelmente inferior, quando comparado aos demais procedimentos realizados (80.346). Contudo, tal resultado pode não representar a esperada redução de exodontias, mas o evidente aumento de outros procedimentos clínicos devido à grande demanda por atenção odontológica, ou até mesmo uma demanda reprimida. Apesar da relação entre o número de exodontias e os procedimentos individuais realizados terem o poder de demonstrar o grau de mutilação da assistência odontológica, e baixos resultados significarem a substituição do modelo cirúrgico-mutilador, é necessário considerar a realidade encontrada de baixa cobertura assistencial e insatisfatória provisão de ações e serviços de saúde bucal que não conseguem atender às necessidades acumuladas da população (Quadro 3).

Mês de atendimento (2014)	Número de exodontias	Procedimentos odontológicos individuais	Relação do número de exodontias por procedimentos individuais (%)
Janeiro	410	5.239	7,82
Março	480	8.005	5,99
Abril	601	9.927	6,05
Maio	401	9.648	4,15
Junho	356	9.169	3,88
Julho	326	5.521	5,90
Agosto	480	6.746	7,11
Setembro	429	6.198	6,92
Outubro	594	6.066	9,79
Novembro	644	6.295	10,23
Dezembro	710	7.532	9,42
Total	5.431	80.346	6,75

Quadro 3. Quantitativo dos procedimentos odontológicos da atenção básica no município de São Luís, 2014.

Fonte: SIA-SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA.

De modo geral, no município de São Luís observou-se maior ênfase aos procedimentos clínicos individuais com pouca valorização de ações preventivas preponderando o modelo assistencial e insignificantes ações de natureza coletiva, o que caracteriza a reprodução do modelo cirúrgico-restaurador como prática de atenção à saúde bucal, sendo fundamental que a gestão pública, a partir do conhecimento das informações em saúde, reverta o panorama descrito, tomando decisões voltadas tanto a satisfazer as necessidades e expectativas individuais quanto ao recebimento da atenção à saúde e atendimento das expectativas coletivas da população, de modo a alcançar efetivas e eficazes melhorias das condições de saúde bucal da população residente neste território.

CONCLUSÃO

A análise dos indicadores de saúde bucal da atenção básica permite concluir que a assistência oferecida no município de São Luís, no ano 2014, apresentou limitações quanto a cobertura e provisão de ações e serviços de saúde bucal, comprometendo as condições de saúde da população, sendo preponderante a utilização das informações em saúde para reorganização das ações de saúde bucal.

REFERÊNCIAS

DAMIÃO, K.S.L.M. **Uma avaliação da oferta e da assistência das ações básicas em saúde bucal do Rio Grande do Sul**. 2009. 77 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Pelotas: UFPel, 2009.

GOES, P.S.A. et al. **Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2012;28 Sup:S81-S89.

GROISMAN, S. et al. **Acesso às ações de saúde bucal versus indicadores do SIAB/SIASUS: um diálogo possível e necessário**. Rev. Bras. Odontol., Rio de Janeiro, jul-dez, 2009;66(2):263-269.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Acesso em 09 mar. 2018]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/panorama>.

MEDICI, A.C. **Cobertura e qualidade em saúde: Como medir... Como avaliar?** Blog. [Acesso em 26 set. 2015]. Disponível em: <http://monitordeusaude.blogspot.com.br/2010/08/cobertura-e-qualidade-em-saude-como.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações acerca dos indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela vida e de gestão para biênio 2010-2011**. Portaria GM/MS nº 2669, de 03 de novembro de 2009 e Portaria GM/S nº 3.840, de 07 de dezembro de 2010. Brasília, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Saúde – PNS. 2011b**. [Acesso em 21 dez. 2017]. Disponível em: <http://u.saude.gov.br/index.php/omisterio/principal/secretarias/se/mais-sobre-se/8747-plano-nacional-de-saude-pns>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas Critérios e Parâmetros para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Série Parâmetros SUS – Volume 1. 1. Planejamento em saúde. 2. Parâmetros Assistenciais. 3. Avaliação em Saúde. 4. Gestão em Saúde. 5. Indicadores de Saúde. 6. Indicadores de Gestão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

NICOLAU, L.S. **A Estratégia de Saúde da Família no município de São Luís: avanços e desafios**. 2008. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde). Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

RIBEIRO, J.M.; PORTELA, G.Z. **A sustentabilidade econômico-financeira da Estratégia Saúde da Família em municípios de grande porte**. Ciênc. Saúde Coletiva 2011;16(1719-32).

RONCALLI, A.G.; CÔRTEZ, M.I.S.; PERES, K.G. **Perfis epidemiológicos de saúde bucal no Brasil e os modelos de vigilância**. Cad. Saúde Pública 2012;28 Sup: S58-S68.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accountability 18, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 97, 98, 99, 100, 223

Acervo 26, 30, 51, 103, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 240

Administração 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 67, 70, 88, 90, 95, 96, 99, 109, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 151, 156, 167, 201, 206, 207, 222, 224, 238

Ativos Intangíveis 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97

Audiovisual 183, 185, 190

B

Bibliometria 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31

Biblioteca 42, 46, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180

BPM 32, 33, 37, 38, 39

C

Capital Intelectual 69, 70, 71, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 192, 206

Carregamento de caixa 110, 112, 113, 125, 126

Ciência da Informação 30, 31, 40, 41, 43, 44, 51, 103, 133, 151, 154, 160, 162, 163, 239, 240, 241, 243, 250, 251, 252, 264, 265, 266

clickaccor 68, 69, 73, 75, 80, 81, 82, 83

Colaboradores 32, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 166, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 205, 254, 256, 258, 262, 264

coleções 102, 153, 154, 156, 160, 165, 166, 168, 172, 173

Computação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 15, 157, 160, 247, 266

Comunicação 4, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 20, 22, 38, 65, 86, 87, 89, 93, 95, 97, 98, 154, 155, 158, 160, 161, 183, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 206, 207, 225, 226, 240, 241, 245, 249, 265

Conhecimento 2, 1, 9, 20, 21, 22, 28, 29, 31, 38, 41, 43, 46, 50, 51, 53, 57, 62, 63, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 102, 103, 108, 111, 114, 115, 131, 135, 137, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 169, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 219, 226, 229, 230, 231, 235, 236, 243, 245, 246, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 262, 263, 264, 265

Conservação 173, 181

criptografia 8

D

Dados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 25, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 68, 71, 74, 77, 78, 82, 86, 87, 89, 91, 94, 95, 97, 102, 105, 106, 108, 110, 112, 115, 116, 123, 131, 132, 133, 134, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 184, 185, 198, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 253, 255, 259, 261, 262, 263, 264, 266

Design Thinking 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191

Digital 4, 5, 10, 11, 15, 17, 81, 102, 103, 106, 108, 109, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 163, 250, 252

Dispositivos móveis 6, 7, 9, 160

E

Educação 12, 17, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 89, 96, 102, 109, 154, 155, 158, 160, 169, 170, 171, 183, 184, 185, 199, 237, 250, 266

Educação a distância 183, 184, 185

Ensino 9, 17, 19, 21, 23, 24, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 158, 160, 161, 166, 184, 185, 186, 189, 190, 237

Epígrafe 101, 106, 107

E-SAÚDE 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 15

F

Formação 53, 55, 57, 61, 62, 65, 66, 67, 71, 74, 76, 77, 95, 96, 111, 112, 114, 117, 120, 122, 125, 126, 127, 146, 160, 180, 241

framework 16, 18, 90, 99, 131, 250

G

Gestão 2, 8, 16, 20, 23, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 77, 80, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 148, 150, 151, 153, 160, 161, 163, 167, 171, 172, 183, 186, 190, 191, 193, 195, 201, 202, 205, 206, 208, 209, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 237, 238, 240, 244, 253, 254, 263, 264, 266

Gestores 10, 15, 16, 17, 66, 68, 69, 73, 74, 77, 79, 80, 82, 83, 92, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 124, 125, 126, 127, 137, 194, 198, 209, 222, 224, 237

I

Imagem biomédica 239, 240, 241, 244, 245, 248

imagens 190, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252

Indicadores 20, 23, 30, 33, 39, 63, 87, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 208, 209, 210, 211, 212, 214,

215, 216, 217, 219, 220, 226, 242

Informação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 69, 72, 82, 83, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 120, 122, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 180, 185, 190, 198, 199, 202, 208, 209, 210, 213, 224, 225, 226, 230, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266

infraestrutura 4, 5, 6, 11, 14, 167

Inovação 12, 23, 27, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 97, 111, 115, 155, 161, 175, 189, 191, 196, 205, 249, 266

Integração 3, 14, 29, 62, 64, 98, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 205

Internet 6, 9, 10, 16, 17, 30, 40, 41, 42, 44, 50, 72, 81, 95, 102, 157, 193, 194, 227, 230, 231, 250

L

Liderança 58, 111, 115, 129, 130, 193, 201, 202

M

Mapeamento 19, 23, 33, 38, 80, 135, 153

Modelagem 32, 33, 34, 37, 38, 195, 255, 259, 260, 261

Modelo racional 131, 134, 136, 137, 138, 147, 148, 150

Mudança de CFO 110, 124

N

Nível de cash 110, 111, 112, 113, 116, 124, 125, 126, 127, 128

Normalização 5, 101, 102, 103, 108

Nuvem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 160

O

Orçamento 93, 114, 169, 172, 221, 223, 228, 229

Organização 2, 5, 6, 11, 12, 16, 20, 41, 42, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 172, 183, 184, 186, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 241, 242, 245, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 263, 264, 265

P

Paradigma 2, 3, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 87, 166

Patrimoniamento 32, 33, 34, 37

Perfil 13, 19, 74, 81, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 121, 126, 165, 209
Periódicos 19, 20, 21, 23, 27, 28, 49, 50, 51, 167, 173, 174, 175, 180, 226, 239, 240, 243, 248, 250
Pós-pandemia 5, 192, 193, 199, 205
Preservação 14, 160, 173, 174, 175, 179, 181, 190
Pré-textuais 101, 104, 105, 106, 107, 108
Processos 21, 32, 33, 34, 38, 39, 43, 57, 58, 61, 65, 71, 81, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 132, 136, 140, 141, 151, 153, 157, 158, 159, 160, 168, 183, 184, 186, 189, 195, 197, 200, 202, 203, 205, 226, 228, 229, 255, 256, 257
Produção Científica 20, 21, 23, 27, 30, 41, 96, 101, 102, 103
Projeto Pedagógico 53, 60, 61, 63, 65, 66, 188
Protótipos 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191

R

Radiação Gama 173, 181, 182
Redes 2, 7, 9, 22, 23, 30, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 68, 72, 96, 155, 160, 185, 191
Retenção 63, 110, 112, 128, 192, 193, 194, 199, 200, 201, 203, 205, 207
Risco 4, 79, 84, 111, 114, 116, 125, 127, 132, 142, 180

S

Segurança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 73, 80, 204, 257
Spell 19, 20, 23, 24, 28, 29, 30, 151
stakeholders 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 97, 98
Sumário 101, 104, 106, 107, 108, 109, 118
Supervisão 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 168, 203, 226, 259, 263

T

Talentos 74, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207
Taxonomia 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264
Tecnologia 1, 2, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 23, 43, 44, 47, 51, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 95, 103, 120, 122, 130, 151, 154, 155, 157, 160, 161, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 226, 237, 265, 266
Telessaúde 1, 3, 9, 10, 11, 12, 16, 17
Tomada de decisão 12, 58, 94, 111, 113, 114, 116, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 239, 240, 254, 263, 265
Trabalhos acadêmicos 50, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109

Transparência 14, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 97, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tratamento informacional 150, 239, 240, 241, 243, 244, 248

U

Unidades 40, 41, 42, 43, 47, 52, 55, 58, 65, 135, 169, 175, 210, 211, 214, 242, 243, 247


W


WEB 9, 21, 22, 102, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163

Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 